

# RISCOS CLIMÁTICOS NO TRABALHO: O PAPEL DA SAÚDE OCUPACIONAL NA RESPOSTA A ESTA AMEAÇA



## OS RISCOS LABORAIS DESENCADEADOS PELA CRISE CLIMÁTICA



RADIAÇÃO  
ULTRAVIOLETA (UV)  
E STRESS TÉRMICO



FENÓMENOS  
CLIMÁTICOS  
EXTREMOS



POLUIÇÃO  
ATMOSFÉRICA



EXPOSIÇÃO  
A AGROQUÍMICOS  
TÓXICOS



PROLIFERAÇÃO  
DE DOENÇAS  
TRANSMITIDAS  
POR VETORES

## Como responder, de forma estruturada, a estes riscos? 4 eixos fundamentais

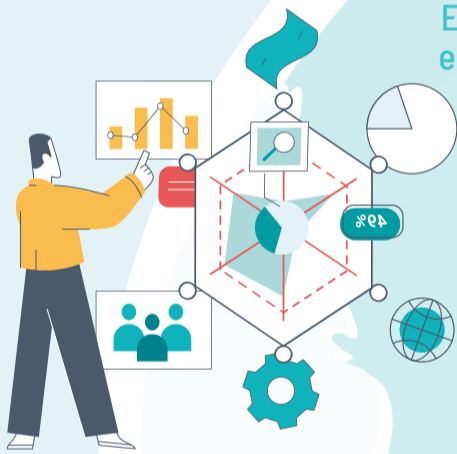
1

### CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO E DADOS

Essencial para antecipar riscos e orientar decisões preventivas

Mapeie os setores, as funções e os trabalhadores com maior vulnerabilidade aos riscos climáticos

Recolha dados ambientais (temperatura, poluição, UV) e cruze-os com indicadores de saúde laboral



2

### ATUALIZAÇÃO NORMATIVA E REGULAMENTAR

Fundamental para adequar as normas de SST à legislação e aos desafios climáticos emergentes

Integre variáveis climáticas nas avaliações de risco e nos planos de saúde e segurança no trabalho

Inclua doenças associadas ao clima (como o stress térmico) nas listas de vigilância da saúde ocupacional



3

### CAPACITAÇÃO CONTÍNUA DOS TRABALHADORES

Indispensável para construir uma cultura de segurança comprometida com a prevenção

Promova a formação contínua das equipas para reconhecerem e responderem a riscos climáticos

Implemente simulações e exercícios práticos para preparar a reação a contextos de emergência



4

### INTEGRAÇÃO COM POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA E TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

Necessária para alinhar a saúde ocupacional com as estratégias climáticas globais

Coopere com autoridades de saúde, ambiente e proteção civil para garantir uma atuação alinhada e coerente

Inclua a saúde ocupacional e a vigilância médica nos planos de adaptação climática da organização

